



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

## **MINI CURSO DE EXTRAÇÃO E IMOBILIZAÇÃO DE VÍTIMAS DE TRAUMA**

Adriano de Oliveira Santana<sup>1</sup>

Fernanda Silva das Virgens<sup>1</sup>

Iago Moreira Dias Santos<sup>1</sup>

Paula Leticia da Silva Santos<sup>1</sup>

Yandra Dirce Nascimento de Castro Guimarães<sup>2</sup>

Orientador: Prof. Elizano Santos de Assis<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O atendimento pré-hospitalar (APH) é um conjunto de procedimentos e cuidados médicos prestados a uma pessoa que sofre uma emergência médica ou trauma antes de chegar a um hospital ou centro de saúde. Este tipo de atendimento é crucial para estabilizar o estado do paciente e aumentar suas chances de sobrevivência até que possa receber cuidados médicos especializados em uma instalação hospitalar. O APH é frequentemente realizado por profissionais de saúde treinados, como paramédicos, técnicos de emergência médica (TEM), socorristas ou médicos de emergência. Eles podem ser chamados para responder a uma ampla gama de situações, incluindo acidentes de trânsito, paradas cardíacas, acidentes domésticos, ferimentos por arma de fogo (FAF) ou ferimentos por arma branca (FAB) (Volovicz, 2021).

No Brasil, o atendimento pré-hospitalar desempenha um papel crucial na resposta a emergências médicas e traumas, prestando cuidados médicos vitais no local do incidente antes que o paciente seja encaminhado para uma unidade hospitalar. Comumente realizado por equipes de profissionais treinados, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e socorristas, o atendimento pré-hospitalar visa fornecer intervenções imediatas e estabilizar o estado do paciente, muitas vezes em condições desafiadoras e com recursos limitados. Esse serviço é essencial para salvar vidas, reduzir o impacto de lesões e aumentar as chances de recuperação (Nascimento, 2021).

Na vida universitária, o APH exerce um importante papel formativo, sendo um recurso essencial para a segurança e bem-estar dos estudantes. Em campi, universitários ao redor do mundo podem vivenciar ocorrências médicas repentinas, desde pequenos acidentes a emergências graves as quais ocorrem a qualquer momento. Os impactos positivos desse tipo de serviço são vastos e tangíveis. A lesão esportiva durante competições universitárias ou em atividades recreativas, por exemplo, é um caso onde estudantes preparados podem intervir e iniciar o protocolo de atendimento pré - hospitalar até que a equipe de profissionais chegue ao local, prevenindo danos adicionais e garantindo melhor prognóstico neste caso.

Diante do exposto, o objetivo geral do estudo foi instruir os alunos do curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes do polo Estância para o APH à vítimas de traumas.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Pedagogia da Universidade Tiradentes.

<sup>2</sup> Mestre. Professor da Universidade Tiradentes.



## REFERENCIAL TEÓRICO

O Manual de Suporte de Vida em Trauma Pré-hospitalar (PHTLS) é uma referência essencial para profissionais de saúde que trabalham no atendimento pré-hospitalar, especialmente em situações traumáticas, como acidentes automobilísticos. Desenvolvido pela Associação Nacional de Técnicos de Emergência Médica (NAEMT) em colaboração com o Colégio Americano de Cirurgiões (ACS), o PHTLS fornece diretrizes baseadas em evidências para avaliar e tratar pacientes feridos antes de serem admitidos no hospital (PHTLS, 2020).

A abordagem PHTLS para extração de vítimas de trauma automotivo enfatiza a segurança do paciente e do socorrista, minimizando o tempo de extração e maximizando a estabilização do paciente. Este manual fornece protocolos específicos para técnicas de manobra para abrir veículos danificados com segurança, resgatar cuidadosamente vítimas presas e evitar maiores lesões na coluna ou em outras estruturas (Oliveira et al., 2021).

Enfermeiros treinados e capacitados com base no PHTLS aprendem como coordenar de forma eficaz os esforços de resgate com outros membros da equipe, incluindo bombeiros e técnicos de emergência médica para garantir uma abordagem organizada e segura. Isto inclui a avaliação inicial do local, a estabilização do veículo, a imobilização adequada do paciente e a remoção cuidadosa para minimizar o risco de lesões secundárias. Para isso, também conta com instruções detalhadas sobre os procedimentos de imobilização, abrangendo a utilização de talas, ataduras e dispositivos de imobilização já prontos (PHTLS, 2020).

## PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Compreendendo o aumento de acidentes de trânsito e agravos por primeiros socorros prestados de forma indevida, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Atendimento Pré Hospitalar (LAEAPH) propôs um mini curso a fim de instruir os discentes do curso de enfermagem da Universidade Tiradentes do campus Estância. O curso foi direcionado por um enfermeiro emergencista, oriundo do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) - Sergipe, convidado para ministrar sobre a temática.

Os materiais utilizados, bem como o local onde ocorreu o minicurso, foram disponibilizados pela coordenação do curso de enfermagem. Foram solicitados e utilizados: auditório, talas, colar cervical, ataduras, gazes, prancha rígida, tirantes e *head blocks*.

O mini curso contemplou um momento teórico sobre os princípios do APH, fisiologia do trauma, avaliação primária e secundária. Em seguida foram iniciadas as práticas assistenciais que contemplaram: imobilização de membros, pranchamento, uso do colar cervical, e simulação de extração de vítima em veículo com prancha rígida.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

Durante o mini curso os estudantes demonstraram dedicação contínua, no entanto observou-se que o tema “Trauma” ainda carece de aprofundamento no âmbito acadêmico. No contexto do APH, o trauma se apresenta com múltiplas facetas, demandando investigação e compreensão aprofundadas. A dedicação dos alunos reflete a importância de abordar o trauma de maneira abrangente e sistemática.

### **Figura 01 – Mini Curso de Extração e Imobilização de Vítimas de Trauma**



Fonte: Acervo do projeto (2023)

Para os estudantes em estágio supervisionado, o mini curso proporcionou um contato com a realidade do atendimento ao trauma. Vale ressaltar que o SAMU, não é uma das unidades de campo de estágio disponíveis para os alunos da Universidade Tiradentes, assim, essa experiência enriquecedora permitiu aos estudantes explorar o trauma em um contexto prático e contribuir para sua formação.

## **Figura 02 – Simulação de Extração de Vítima com Prancha Rígida**



Fonte: Acervo do projeto (2023)



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

Durante as simulações, todos puderam praticar e experimentar a adrenalina e os desafios que o APH pode oferecer. Ao término do curso, foi notório o entusiasmo dos alunos que compreenderam as ações realizadas no atendimento pré hospitalar, área que não apenas abrange todos os níveis de assistência à saúde, mas também constitui a rede que necessita de profissionais dedicados e preparados para toda e qualquer situação, em qualquer e hora e em qualquer lugar.

## CONCLUSÕES

O minicurso, além de proporcionar todo o conhecimento teórico e prático para os alunos, também traz para os ligantes uma experiência prática daquilo que almejam para área de especialização, como a Pós-Graduação em Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar. Esse momento traz a satisfação de compartilhar a bagagem adquirida com aqueles que não puderam presenciar ou vivenciar a aula. Assim, os participantes serão capazes de reproduzir as informações e prestar assistência às pessoas vítimas de trauma.

## REFERÊNCIAS

- SOUZA A.,R.;SANTOS, M. R. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 16, n. 4, 2012.
- NASCIMENTO, G.B.S. et al. Percepção dos enfermeiros do atendimento pré-hospitalar móvel relacionado ao suporte intermediário de vida (SIV). **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1, p. e5581-e5581, 2021.
- MARTINS, P.,P.,S; PRADO, M.; L. Enfermagem e serviço de atendimento pré-hospitalar: descaminhos e perspectivas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 56, p. 71-75, 2003.
- PHTLS **Atendimento Pré-hospitalizado ao Traumatizado**. 9ª ed. Jones & Bartlett Learning, 2020.
- OLIVEIRA, G. S. et al. Assistência de enfermagem no trauma raquimedular: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 10, p. e6672-e6672, 2021.
- VOLOVICZ, T. H. Atendimento pré-hospitalar pelo corpo de bombeiros do estado do paraná e a relação da atividade para o desenvolvimento do estresse ocupacional. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 1, p. 12-12, 2021.
- DOS SANTOS, A. P. et al. Dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem no atendimento pré-hospitalar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 51, p. e3598-e3598, 2020.